

A Cidade que Queremos: iniciativa comunitária para incidência na política climática piracicabana

Ayri Saraiva Rando¹; Andrea Aparecida Benedito¹; Eduarda Sanches Miriani¹; Eliane de Santana Macedo¹; Mayra Kristina de Camargo¹; Savana Marilu Fernandes¹; Ubirajara Cristiano de Barros Sabino¹

1 - Casa do Hip Hop de Piracicaba

A escuta das comunidades nos processos participativos voltados às políticas locais ainda enfrenta inúmeras barreiras, uma vez que a ausência de canais efetivos de diálogo com os territórios vulnerabilizados dificulta o reconhecimento das experiências e demandas desses grupos, contribuindo para a exclusão de suas contribuições nos instrumentos de planejamento público e a marginalização de suas percepções nos espaços de decisão. As barreiras para a escuta mencionada ficam mais evidentes e acentuadas nas políticas climáticas. Tal problemática compromete a inserção das necessidades dos territórios nas propostas de governo e nas discussões públicas, limitando a capacidade dos gestores de desenvolver ações que contemplem as realidades específicas das populações mais afetadas pelas mudanças do clima. A escuta ativa e a incorporação dos anseios comunitários se tornam, portanto, fundamentais para comprometer os tomadores de decisão e orientar a construção de propostas que integrem o orçamento público voltado à gestão de riscos e à redução dos danos associados aos efeitos das mudanças climáticas. O processo de mobilização realizado e o presente trabalho tiveram o objetivo de retratar e descrever ações para mitigação e adaptação às mudanças do clima, segundo a visão dos participantes da Iniciativa Popular e Comunitária denominada A Cidade que Queremos, coordenada pela Casa do Hip-Hop de Piracicaba. A pesquisa desenvolvida foi qualitativa e participativa, a coleta de dados foi realizada em atividades em grupos com o apoio de formulários e em debate aberto na plenária durante os 3 encontros desta iniciativa, realizados em 2024 no mês de setembro (Zona Oeste – Novo Horizonte, Centro e Zona Norte – Parque Piracicaba / Balbo). Adiante, foi promovido um debate com os candidatos à Prefeitura Municipal, realizado na Zona Sul, também no mês de setembro. Como resultado desse processo seletivo, foram sistematizadas 20 propostas relacionadas à Política Climática Local, posteriormente reunidas em uma carta compromisso entregue aos oito candidatos à Prefeitura. Seis candidaturas participaram do debate e, ao final, cinco candidaturas assinaram o documento, demonstrando reconhecimento das demandas populares construídas ao longo do processo. A edição de 2024 da iniciativa introduziu, pela primeira vez desde sua criação em 2012, o eixo da ação climática como tema central de debate e proposição, representando um avanço na articulação entre justiça climática, mobilização comunitária e o processo eleitoral municipal.

Palavras-chave: Governança Pública; Participação Popular; Mobilização Comunitária; Justiça Climática; Incidência Política.